

ANEXO II - PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO

1.	IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO - Edital de Chamamento Público - FUMCAD/2023
Organização da Sociedade Civil: ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ESTUDOS SOCIAIS E UNIVERSITÁRIOS – AFESU	
Projeto: Formando o futuro de meninas – AFESU Veleiros	
Eixo: 9. Promoção do Direito à cidade, oportunidades educacionais, culturais e esportivas.	
Diretriz: 9.1 Projeto de apoio educacional para crianças e/ou adolescentes da rede pública, com ênfase em conteúdos curriculares para redução de defasagem de conhecimento.	
Nº total de beneficiários diretos: 120 (cento e vinte) crianças e adolescentes	
Nº total de beneficiários indiretos: 500 (quinhentas) pessoas impactadas	
Orçamento total: R\$ 468.340,00	
Local de Execução: Rua Papa Gregório Magno, 597 – VI. Missionária, São Paulo – SP – CEP: 04430-130	
Duração do projeto: O projeto terá duração de 12 meses.	
2.	APRESENTAÇÃO DA OSC
A AFESU é uma instituição não governamental sem fins lucrativos, que há 60 anos oferece e promove para mulheres - crianças, adolescentes e jovens - a oportunidade de aprendizado e desenvolvimento, por meio de projetos sociais gratuitos com foco na profissionalização e na inclusão de mulheres no mundo do trabalho. A Instituição foi criada em 1963, na região do Jd. Taboão, por um grupo de voluntárias que visava ensinar técnicas de artesanato para mulheres de baixa renda. O objetivo era incentivar essas mulheres a trabalhar e contribuir com o sustento de suas famílias. Ao longo de sua jornada, a AFESU impactou mais de 15.000 mulheres, possibilitando, por meio da educação, seu crescimento pessoal e profissional, o aumento da renda familiar, a inclusão social e proporcionando experiências únicas de aprendizado e troca de conhecimentos. Atualmente, a AFESU atende nas suas três unidades (Jd. Taboão, Vila Missionária e Cotia), cerca de 1.000 beneficiários anualmente, com idades entre 8 a 24 anos e em situação de vulnerabilidade social em São Paulo. Uma pesquisa com 2.763 crianças e adolescentes no Brasil, realizada em 2021 pelo Alicerce Educação, demonstrou que após a pandemia da COVID-19, as crianças apresentam cerca de 2,2 anos de defasagem escolar em matemática, 1,9 anos em leitura e 1,7 anos em redação. Os jovens apresentam uma defasagem escolar média ainda maior, sendo de 4,5 anos em matemática, 3,3 anos em leitura e 4,2 anos em redação. Fonte: https://exame.com/bussola/apos-pandemia-brasileiros-apresentam-ate-4-anos-de-defasagem-educacional/ Outro relatório, chamado <i>“Educação não é privilégio: Construindo a igualdade”</i> do Instituto Unibanco, aponta que meninas brasileiras são mais propensas a abandonar a escola do que os meninos. Em 2018, a taxa de abandono escolar para meninas foi de 12,9%, em comparação com 11,8% para meninos. Fonte: Instituto Unibanco. (2019). Educação não é privilégio: Construindo a igualdade. Além disto, de acordo com uma pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV), as mulheres ocupam um espaço 20% inferior ao dos homens no mundo do trabalho. Desde 2012, quando a Fundação passou a registrar essa informação, o número de mulheres desempregadas é sempre maior em relação ao público masculino – sendo 16,45% em 2021, equivalente a mais de 7,5 milhões de mulheres. Fonte: https://www.cnnbrasil.com.br/business/participacao-de-mulheres-no-mercado-de-trabalho-e-20-inferior-a-dos-homens/ Estes dados fomentam a importância de projetos e programas sociais gratuitos para crianças e adolescentes, que dediquem-se a promoção da Educação de qualidade (ODS 04), Igualdade de gênero (ODS 05), Introdução ao mundo do trabalho para crescimento econômico (ODS 08), estímulo ao Protagonismo juvenil e desenvolvimento de habilidades socioemocionais que resultem em melhorias no ensino e impacto direto à este público, no que tange principalmente, a Redução das Desigualdades (ODS 10) e a Erradicação da pobreza (ODS 01). Conforme previsto no ECA – Estatuto da Criança e Adolescente, Lei nº 8.069/90, Art. 53: “A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola (...)” Os projetos desenvolvidos pela AFESU às suas beneficiárias se destacam por oferecerem oficinas de conhecimento que complementam o ensino da escola regular e preparam para o mundo do trabalho,	

utilizando da formação humana e cidadã como principal ferramenta de desenvolvimento e aprendizagem e garantindo, inclusive, o direito e acolhida, previstos na lei. Dentre estes projetos, temos Oficinas no Contraturno escolar, Projetos de Iniciação Profissional e Cursos Técnicos.

A AFESU acredita que a educação é a chave **para transformação de vidas**. Ela nos proporciona criar e construir oportunidades de alavancar e impulsionar o nosso futuro, a nossa mente, o nosso trabalho, as nossas interações tanto no âmbito pessoal quanto no profissional, e o nosso aprendizado. Assegurando assim, o sucesso nas nossas escolhas e decisões e colaborando com a construção de um mundo mais justo e igualitário.

Informação sobre parcerias com a administração pública:

- TFM/086/2022/SMDHC/FUMCAD - Educar para Transformar
- TFM/083/2022/SMDHC/FUMCAD - Formando chefs
- TFM/082/2022/SMDHC/FUMCAD - Jovens na Tecnologia

3. OBJETO

Desenvolver, por meio de oficinas lúdicas, recreativas e culturais, competências básicas complementares ao ensino regular, que impulsionem o aprendizado e conhecimento, além de diminuir a defasagem escolar de crianças e/ou adolescentes.

4. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

Objetivo Geral:

Aprimorar o conhecimento de crianças e adolescentes, com idades entre 8 a 14 anos, no contraturno escolar, em competências básicas, a fim de contribuir com o aprendizado, facilitando seu entendimento, aplicação no dia a dia, e favorecendo diretamente o protagonismo das beneficiárias, no que tange sua vida acadêmica, pessoal e no futuro, profissional.

Objetivo Específico:

Objetivo Específico 1: Oferecer para 120 crianças e adolescentes, no contraturno escolar, oficinas lúdicas, recreativas e culturais, que capacitem e desenvolvam o conhecimento, as habilidades práticas, cognitivas e socioemocionais, para o pleno exercício da cidadania;

Objetivo Específico 2: Colaborar com a permanência na escola regular destas crianças e adolescentes, e com seu desempenho, no que tange conhecimentos educacionais, culturais, de lazer e atividades esportivas;

Objetivo Específico 3: Contribuir com a diminuição de crianças e adolescentes expostas a situações de risco social e violências;

Objetivo Específico 4: Possibilitar o envolvimento de pais e/ou responsáveis participarem ativamente do processo educativo de suas filhas, por meio de encontros e rodas de conversa realizadas durante o projeto.

5. REALIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS E DO(S) TERRITÓRIO(S)

Beneficiários:

O público alvo do projeto são 120 meninas, com idades entre 08 e 14 anos, residentes da região da Vila Missionária, distrito da Cidade Ademar e proximidades, como os bairros de Pedreira, Jardim Selma, Jardim Apurá, Balneário Mar Paulista, Parque Primavera, Diadema, estudantes de escolas públicas e vivendo em situação de vulnerabilidade social.

As beneficiárias do projeto residem próximo da unidade da Afesu Veleiros, na Vila Missionária, zona sul de São Paulo, distrito da Cidade Ademar. Estas moram com os pais e/ou responsáveis diretos (avós e tios), que durante o projeto participam das atividades propostas pela unidade para envolvimento no processo educativo das meninas.

Conhecendo a preocupação e realidade das famílias da região, quanto a criminalidade e riscos sociais (drogas, gravidez precoce, entre outros), a Afesu Veleiros idealizou este projeto com o objetivo de ocupar o

período de contraturno escolar, propiciando um espaço seguro e de experiências positivas para as crianças e adolescentes da região. Outro ponto importante, é assegurar que as beneficiárias, além de participarem dos projetos na Afesu, estejam regularmente matriculadas na escola pública, preenchendo a maior parte do seu tempo.

A Afesu possui experiência na região desde 2004, quando a unidade iniciou suas atividades. Desde então, tornou-se referência em oficinas de apoio escolar e de qualificação profissional. A maior parte das beneficiárias se inscrevem nos projetos por indicação de mães, tias e primas que participaram de projetos da Afesu no passado.

As atendidas de projetos anteriores, chegaram na unidade, com uma grande defasagem em português e matemática, tendo uma média geral no começo do ano nessas matérias de 5,0. Sendo necessário, portanto, um apoio maior em interpretação de texto, leitura, raciocínio lógico e operações básicas.

As atendidas têm um perfil de renda familiar baixa, podendo em sua maioria, se enquadrar em um dos aspectos de vulnerabilidade social.

Dos projetos realizados na unidade da Afesu Veleiros, em 2023, 63,33% das atendidas se identificam como pretas e pardas, 1% como amarelos, 33% brancos e 2,66% indígenas.

De acordo com o IBGE, cerca de 250 mil crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos estavam fora da escola em 2020 no estado de São Paulo. Dentre os principais motivos, destacam-se fatores socioeconômicos, como a falta de acesso à escola, a necessidade de trabalhar para ajudar no sustento da família e a pobreza.

Ainda neste contexto, outros dados do IBGE de 2020, apresentam a taxa de pobreza no Brasil, de 21,9%, o que demonstra que cerca de 46,6 milhões de pessoas vivem abaixo da linha da pobreza no país. A pandemia da COVID-19, só agravou a situação em relação aos dados de 2019. Em São Paulo, a taxa era de 19,8%, cerca de 2,4 milhões de pessoas.

A violência contra as crianças e adolescentes é outro problema enfrentado pela sociedade. Dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, expõem que em 2020, foram registrados mais de 10 mil casos de violência sexual contra crianças e adolescentes no estado, o que representa um aumento de 12,6% em relação a 2019. Além disso, casos de violência física e psicológica também são registrados na cidade.

O projeto, além de capacitar as beneficiárias, contribui com a diminuição da exposição de crianças e adolescentes a situações de riscos, como os mencionados acima. E também gera impacto na vida de seus familiares e/ou responsáveis, portanto, considerando uma média de 4 pessoas por família, o público indireto do projeto é de cerca de 480 pessoas.

Além disso, consideramos como beneficiário indireto as educadoras e voluntárias do projeto e da unidade, bem como as empresas que se envolvem de alguma forma com as beneficiárias, sendo em palestras ou ações presenciais. Um público em torno de 20 pessoas, totalizando 500 beneficiários indiretos.

Território(s):

O projeto será realizado na unidade da AFESU Veleiros, localizada na Rua Papa Gregório Magno, nº 597, na Vila Missionária, e atende a comunidade do entorno, compreendida pelos distritos administrativos da Cidade Ademar e Pedreira, pertencentes ao distrito Cidade Ademar, uma região com alta densidade populacional, localizada próxima à represa Billings e na divisa com o município de Diadema.

A Cidade Ademar é um bairro residencial, localizado na zona sul do município de São Paulo e tem uma população de cerca de 287.164 pessoas

Fonte: [Mapa da Desigualdade de 2022, rede Nova São Paulo.](#)

A unidade da AFESU Veleiros iniciou suas atividades em 2002 nesta região, colaborando com o desenvolvimento de mulheres e da comunidade do entorno. Os projetos oferecidos na unidade, além de terem como foco o ensino e a qualificação profissional, impactam diretamente a vida destas famílias e do meio ao qual estão inseridas. E se tornou, com o tempo, referência na formação técnica gratuita e de qualidade para jovens, além de atuar como centro assistencial para famílias, crianças, adolescentes e jovens em situação de alto risco social que encontram a oportunidade de desenvolvimento pessoal e educacional.

De acordo com o **Mapa da Desigualdade** de 2022, desenvolvido pela Rede Nova São Paulo, 50% da população da Cidade Ademar se declara preta e parda, e 52,4% da população é composta por mulheres.

Outros dados apontam o coeficiente de violência contra a mulher para cada dez mil mulheres residentes de 20 a 59 anos, da região, sendo em 214,5 e taxa de porcentagem de 10,5% de gravidez na adolescência.

A pesquisa *“São Paulo diversa: uma análise a partir de regiões da cidade”*, publicada em 2020 pelo Seade (Fund. Sistema Estadual de Análise de Dados), aponta que a zona Sul é a região que concentra a maior proporção de pessoas com fundamental incompleto (41,4%) e também o maior número de pessoas desempregadas. Cerca de 15,5% dos que moram em algum dos distritos longe do centro não possuem um

emprego formal, e a renda máxima média na zona sul de São Paulo é de R\$2.020,00.

Outra pesquisa, realizada pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social para o G1, mostra um aumento de 30,82% em 2022 na quantidade de famílias em situação de miséria em São Paulo. As subprefeituras que possuem mais famílias na extrema pobreza ficam na Zona Sul, sendo 38.108 apenas na Cidade Ademar.

Muitas das beneficiárias da AFESU são oriundas de bairros como Jardim Selma, Jardim Apurá, Balneário Mar Paulista, Parque Primavera e Diadema.

6. JUSTIFICATIVA

O projeto **Formando o futuro de meninas – AFESU Veleiros**, consiste em oficinas práticas e teóricas, no contraturno escolar, visando oferecer o acesso à educação de qualidade e gratuita para meninas, além de propiciar o protagonismo infantil e a igualdade de oportunidades.

O público alvo do projeto são 120 crianças e adolescentes, com idades entre 8 a 14 anos, estudando regularmente na rede pública de ensino e vivendo em situação de vulnerabilidade social na região da Vila Missionária (Cidade Ademar) e proximidades, em São Paulo.

A duração do projeto é de 12 meses e no cronograma de atividades estão previstas oficinas lúdicas, de segunda à sexta-feira, onde serão trabalhados os conteúdos previstos para cada faixa etária, de modo a complementar o processo de ensino aprendizagem da escola regular, como matemática e raciocínio lógico, comunicação e expressão, informática, esporte e recreação, cultura e lazer, atitude e comportamento, e assim possibilitar o devido acesso à educação, permanência na escola regular e o desenvolvimento das crianças e adolescentes atendidas, na perspectiva da educação integral.

Todas as atividades do projeto serão presenciais, seguindo os protocolos de segurança e cuidados, a fim de evitar a disseminação da COVID-19 e suas variantes.

De acordo com dados divulgados pela **UNICEF**, o percentual de crianças e jovens em idade escolar fora da escola só aumenta. Sendo, 1 milhão em 2019, 1,4 milhão em 2021.

Outros dados apresentados, em 2022, no **“United Nations Transforming Education Summit”**, apontam que crianças que não compreendem o básico em matemática e outras matérias fundamentais, no futuro, podem ter dificuldades em desenvolver tarefas básicas como a resolução de problemas e raciocínio lógico.

Fonte: <https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/educacao-basica/2022/09/amp/5035760-panorama-da-realidade-educacional-no-brasil.html>

Fonte: <https://www.unicef.org/press-releases/girls-worldwide-lag-behind-boys-mathematics-failed-discrimination-and-gender>

Outros dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV), publicado em 2022, reforçam este cenário e apontam que a pandemia da COVID-19 fez a taxa de evasão voltar aos índices de 14 anos antes. No terceiro trimestre de 2021 a taxa de evasão voltou a 4,25% ainda cerca de 128% mais alta que o observado no mesmo trimestre de 2019.

Fonte: <https://portal.fgv.br/noticias/escola-jornada-e-pandemia-fgv-social-lanca-pesquisa-sobre-retorno-aulas-presenciais>

Nesse contexto, é essencial incentivarmos nossas crianças e adolescentes a busca contínua por conhecimento, despertando o interesse em ler e escrever, solucionar problemas matemáticos e a entender o meio em que vivemos. Além de reforçar a importância dos estudos e seus benefícios para os próximos anos.

Dentre o conteúdo programático proposto pelo projeto, temos matérias básicas e específicas, e as competências socioemocionais, que desenvolvem habilidades necessárias para os jovens do futuro, como a criatividade, o foco, o senso crítico e o trabalho em equipe, auxiliando na transformação de vida das beneficiárias e suas famílias, e em sua formação acadêmica, humana e cidadã.

Com isso ampliamos e expandimos os horizontes destas meninas, possibilitando que elas consigam enxergar além dos limites impostos e aumentando sua capacidade de compreensão.

Outro ponto importante, para o incentivo ao estudo é o envolvimento com os pais e/ou responsáveis das beneficiárias durante a execução do projeto.

Este é um pilar da metodologia da AFESU, que é indispensável para a continuidade e desenvolvimento das beneficiárias de forma integral e eficiente no projeto. Por isso, dentre o cronograma de atividades, temos ações conjuntas com os pais, que fortalecem os vínculos e asseguram um espaço no qual todos possam desenvolver suas potencialidades, habilidades e talentos e que favoreçam a formação cidadã.

O apoio familiar é fundamental para que as crianças e adolescentes se envolvam mais com os estudos, desenvolvam mais confiança e autoestima e tenham um crescimento saudável.

Já os Boletins do Fundo Malala, publicados em 2022, revelam que 18% dos países de renda baixa e média baixa, que abrigam 4% das meninas em idade escolar do mundo, pontuam menos de 50% na avaliação de seus esforços para colocar as meninas na escola. A análise ainda afirma que neste ritmo, não será possível alcançar a educação universal de qualidade até 2030 (Agenda para o Desenvolvimento Sustentável) e, em

vez disso, teremos uma emergência educacional global que trará impactos devastadores nas próximas gerações, principalmente para meninas e mulheres.

Fonte: <https://malala.org/newsroom/girls-education-report-cards-grading-governments-progress-towards-getting-every-girl-in-school>

Estes dados apresentam a realidade da educação pós pandemia no mundo e os efeitos negativos que teremos a longo prazo, no que tange ao aprendizado e desenvolvimento de crianças e adolescentes. Portanto é necessário mudar este cenário agora, apostando em projetos sociais que fomentem o ensino e que preparem nossas crianças para o futuro.

O projeto apresentado neste edital, portanto, se justifica por mitigar os impactos da pandemia na educação de crianças e adolescentes da Vila Missionária (Cidade Ademar) e também por garantir o acesso à educação e permanência na escola, para este público mais vulnerável, em conformidade com a lei nº 8.069/90, Art. 53 do ECA – Estatuto da Criança e Adolescente:

“A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola” – os projetos desenvolvem atividades que garantem o direito à educação e asseguram a acolhida conforme previsto na lei. ”

O projeto oferece a oportunidade de crescimento, por meio de oficinas de ensino gratuitas, que vão despertar a curiosidade e transformar completamente a forma como as crianças e adolescentes enxergam o mundo.

A educação é a chave para o engrandecimento pessoal e profissional, que possibilita o desenvolvimento de habilidades e competências, e que permite, no futuro, a redução das desigualdades e a igualdade social.

7. ATIVIDADES E CRONOGRAMA

Atividade(s):

O mês 1 e 2 do Projeto, será dedicado à divulgação e matrículas das crianças e adolescentes interessadas, concomitante será realizado o planejamento anual das atividades. As oficinas terão início no mês 3 e término no mês 11. O mês 7 não haverá atividades com as beneficiárias, mas neste mês será reavaliado e ajustado o planejamento. O último mês do projeto é dedicado para o fechamento dos conceitos e avaliações por parte da equipe de profissionais, que deve ocorrer no mês 12.

As atividades são gratuitas e acontecerão presencialmente, seguindo todos os protocolos de segurança e cuidados, a fim de evitar a disseminação da COVID-19, ocorrendo no contraturno escolar, na unidade da AFESU Veleiros, para 120 crianças e adolescentes, com idades entre 8 e 14 anos, divididas em 6 turmas, residentes da Vila Missionária (Cidade Ademar) e proximidades.

1. Metodologia AFESU:

A metodologia proposta pela AFESU visa, além de trabalhar as competências básicas, focar também na formação humana e cidadã das beneficiárias, sendo facilitadora no desenvolvimento de habilidades e de potencialidades de cada uma.

A AFESU acredita, portanto, que a formação integral é essencial para o aperfeiçoamento das capacidades das alunas, no que tange principalmente as competências socioemocionais, como a ética, responsabilidades e empatia, principalmente na infância, quando estas ainda estão começando a traçar e construir seus valores pessoais.

Desta forma, o método de ensino da AFESU consiste em quatro pilares, sendo eles:

- Modelo de aprendizagem completo, com oficinas temáticas e aulas associadas ao conteúdo prático. Baseando-se em três fases: Inspirar, capacitar e consolidar;
- Habilidades socioemocionais, buscando transmitir valores éticos e morais, como o respeito, a empatia, o serviço à sociedade e as virtudes;
- Acompanhamento individualizado, com o propósito de auxiliar o adolescente em questões relacionadas com a escola, casa e família e a criar metas e objetivos para o desenvolvimento pessoal;
- Participação e envolvimento familiar efetivo no processo de desenvolvimento dos adolescentes, por meio de reuniões e palestras

2. Divulgação do Projeto e Processo Seletivo:

As vagas para o projeto serão divulgadas pela AFESU nas redes sociais, unidades e na própria comunidade, a fim de garantir uma quantidade significativa de crianças e adolescentes inscritos no projeto.

A divulgação na comunidade e entorno será feita por meio de colaboradores da Afesu nas escolas próximas, através de reuniões de pais e visitas presenciais.

Na unidade, contamos com uma faixa nos portões de entrada, informando que as inscrições do processo seletivo estão abertas para o projeto. O custo desta comunicação é arcado pela OSC.

Além disto, o “*boca a boca*”, realizado por pais e/ou familiares, também é uma forma eficaz de divulgação, muito corrente e habitual.

A seleção das candidatas é feita por um processo seletivo, que consiste em três fatores:

- renda familiar;
- interesse em participar do projeto; e
- maturidade de conhecimento.

Estes fatores são medidos, a partir da inscrição das meninas no projeto e o preenchimento da ficha de inscrição.

Após esta etapa, elas participam de uma entrevista com os responsáveis, a fim de compreender a situação socioeconômica familiar e o interesse no projeto.

A última etapa consiste em um teste de habilidades, não desclassificatório, que permite traçar o perfil potencial da candidata e seu nível de conhecimento. Depois de realizadas todas estas etapas, as beneficiárias são selecionadas e integram as turmas do projeto.

Os nossos processos seletivos seguem as observações que se refere a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), temos um comitê interno para avaliação das políticas de tratamento de dados e treinamentos com empresas parceiras que estão sempre a frente profissionalmente sobre o tema para também acompanharmos essas atualizações.

3. Atividades Teóricas e Práticas (contraturno escolar):

As atividades teóricas e práticas do projeto, visam assegurar os objetivos específicos e metas, já mencionados.

O projeto prevê em seu conteúdo programático abordar as matérias complementares, de apoio à escola regular, sendo realizadas no contraturno e trazendo temas para turmas do nível 1 e nível 2. Sendo elas:

- *Comunicação e Expressão;*
- *Inglês*
- *Matemática e Raciocínio Lógico;*
- *Informática;*
- *Esporte e Recreação;*
- *Cultura e Lazer;*
- *Atitude e Comportamento;*
- *Cultura Maker (para beneficiárias de 12 a 14 anos).*

O planejamento das turmas é realizado no ano do projeto, com as atividades previstas para o semestre dentro das frentes listadas acima.

Nas oficinas são desenvolvidos conteúdos baseados na maturidade de conhecimento esperada para cada turma, no que diz respeito às formas de comunicação e expressão, produção textual, trabalho de pontuação, separação de sílabas, leitura e interpretação de texto, apresentação de ideias e opiniões, participação com perguntas, resolução de problemas práticos, com contas e cálculos, que estimulam a fixação do conhecimento, entre outros.

As oficinas utilizam desde o modelo expositivo do conteúdo em lousa e livros, até atividades mais práticas de recorte e colagem, jogos didáticos, apresentações e dinâmicas em grupos. Essa diversificação de abordagens proporciona um ambiente atrativo e ajuda o processo educativo das beneficiárias, garantindo mais eficácia no entendimento e assimilação do conteúdo.

O projeto será composto por 6 turmas (total de 120 beneficiárias), uma turma para cada idade, de 8 a 14 anos. As beneficiárias serão alocadas nas turmas, de acordo com a sua faixa etária:

- 3 turmas Fundamental I: 1 turma de 8 a 9 anos; 1 turma de 9 a 10 anos e 1 turma de 10 a 11 anos.
- 3 turmas Fundamental II: 1 turma de 11 a 12 anos; 1 turma de 12 a 13 anos e 1 turma de 13 a 14 anos.

Cada turma terá em média 20 beneficiárias, podendo variar conforme demanda.

As atividades ocorrem de segunda a sexta feira, das 14h às 16h30 para o nível I (de 8 a 11 anos) e das 8 às 11h15 para o nível II (de 11 a 14 anos).

As atividades do projeto referem-se ao conteúdo do curso, sendo as oficinas lúdicas e pedagógicas

promovendo a educação complementar. A carga horária totaliza:

- Nível I – 400 horas/ano com intervalo de cerca de 20 minutos

A fim de tornar o projeto compatível com a escola pública e dada a menor idade das beneficiárias no Fundamental I, o nível I possui apenas 2h30 de atividades, das 14h às 16h30.

- Nível II – 480 horas/ano com intervalo de cerca de 20 minutos

As oficinas dividem-se em:

- **Oficinas de comunicação e expressão:** Trabalham conteúdos que reforçam a disciplina de língua portuguesa prevista para cada idade participante do projeto, com o objetivo de facilitar o entendimento e criação de textos, bem como da interpretação e leitura.
- **Oficinas de Inglês:** Alfabeto, cumprimentos e despedidas; como falar ao telefone, verbos, vocabulário, atividades em dupla e linguagem (dicas para conversação básica).
- **Oficinas de matemática e raciocínio lógico:** Utiliza, por meio de atividades práticas, como problemas, cubos e jogos, consolidar o conteúdo escolar referente à matemática, aumentando a capacidade de entendimento e solução de problemas;
- **Oficinas de Informática:** Oferecidas no laboratório de informática, podem aprender conteúdos básicos digitais, apresentações e projetos, que serão importantes para o futuro acadêmico, pessoal e profissional das beneficiárias.
- **Oficina de Recreação:** Destinada à prática de esportes e gincanas, que incentivam o interesse e a curiosidade, para criar entendimento à regras e trabalhar o desenvolvimento psicomotor, que possibilita o domínio sobre o corpo e movimentos. Além de propiciar o trabalho em equipe e o relacionamento interpessoal.
- **Oficinas de Cultura e Lazer:** Oferece reforço em conteúdos de história e conhecimento cultural por meio da elaboração de projetos, trabalhos em equipe, aulas de canto e aulas expositivas, visando estimular a criatividade, a reflexão e o diálogo, e encorajando o senso crítico e a resiliência.
- **Oficinas de Formação Humana:** Destinada a trabalhar questões comportamentais, além de buscar desenvolver *soft skills*, abordando temas como respeito, confiança, relacionamento interpessoal, importância da concentração e orientações para a rotina de estudo, que contribuirão com o futuro das beneficiárias em todos os âmbitos de suas vidas.
- **Oficinas de Metodologia/Cultura Maker:** Oferece para as alunas das turmas de 12 a 14 anos, a oficina de cultura *maker*, a fim de realizarem projetos que apliquem os conhecimentos adquiridos interdisciplinarmente.

Para a aplicação do conteúdo, será necessário:

1 coordenador, 5 instrutores, 1 assistente social e 1 auxiliar de serviços gerais (limpeza), além de uma consultoria contratada para aplicação da metodologia maker.

A AFESU também oferece, além do conteúdo técnico do projeto, a preceptoria para as atendidas, que consistem em conversas individualizadas, entre beneficiária e preceptora, para trabalhar pequenas metas pessoais de desenvolvimento de habilidades, estudos e de virtudes, sendo por exemplo: rotina de estudo, organização, projetos futuros e assim por diante.

A conversa varia de acordo com a necessidade de cada aluna e com as questões que ela traz durante estes momentos, sendo oportunas também para a troca de vivências e experiências entre elas. Este diferencial permite que as beneficiárias se conectem mais com os projetos e seus instrutores, além de impactar diretamente suas vidas, por incentivar o protagonismo individual e coletivo.

As conversas individualizadas serão realizadas pela assistente social e coordenadora do projeto. Estas separam as beneficiárias atendidas de forma aleatória. Se necessário, faz-se ajustes ao longo do projeto. Algumas instrutoras que possuem a capacitação nas Preceptorias também auxiliam nestes atendimentos, dada a necessidade.

Regularmente a frequência mínima das conversas é de 1 vez por mês com duração de 30 minutos. Os assuntos tendem a tratar temas simples como os estudos, ocupação do tempo, entre outros.

Caso seja identificado uma dificuldade específica, a preceptora encaminha para a assistente social.

Para manter e reter as beneficiárias até o final do projeto, a AFESU prevê que o conteúdo será ministrado de forma dinâmica e aberta pelas educadoras, estimulando a participação das participantes nas atividades e a busca ativa do conhecimento.

É importante trabalhar em conjunto com as famílias e/ou responsáveis das beneficiárias, impactando diretamente no bom aproveitamento do projeto e na retenção das alunas até o final do curso.

Nas atividades e palestras estão previstos temas que reforçam a importância dos estudos e do apoio familiar, bem como que estimulam a disseminação do conteúdo aplicado e desenvolvido pelo projeto para amigos e familiares, aumentando ainda mais a quantidade de pessoas impactadas pelo projeto.

As adolescentes que aceitam o desafio de aprender e crescer com cursos extracurriculares, se tornam agentes multiplicadoras do conhecimento, impulsionando a família e amigos a buscarem e criarem metas e objetivos pessoais e profissionais. Muitas se engajam na comunidade com trabalhos voluntários e servindo de inspiração para outras jovens.

Cronograma/Calendário:

Serão formadas 6 turmas, totalizando 120 crianças e adolescentes, com atividades presenciais de segunda a sexta-feira na unidade da AFESU Veleiros. O módulo I é composto por crianças de 8 a 11 anos e o módulo II, por crianças e adolescentes de 11 a 14 anos.

Atividade	Turma/grupos e número de participantes	Duração, frequência e carga horária (diária, semanal, mensal,...)	Mês de execução
Mobilização da comunidade para divulgação do projeto, realização de matrículas e seleção das candidatas	Assistente social e Coordenação Pedagógica	5 dias por semana, com duração de 6h. 5 dias por semana, com duração de 8h.	Mês 01 e 02
Planejamento das atividades (*)	Coordenação Pedagógica e Instrutores	5 dias por semana, com duração de 6 horas (e as outras 2 horas dedicadas ao Processo Seletivo).	Mês 02 e Mês 07
Oficinas de Comunicação e Expressão	6 turmas, totalizando 120 beneficiárias	2 vezes por semana, com 1 hora de duração.	Mês 03 a 06, 08 a 11
Oficinas de Matemática e Raciocínio Lógico	6 turmas, totalizando 120 beneficiárias	2 vezes por semana, com 1 hora de duração.	Mês 03 a 06, 08 a 11
Oficinas de Inglês	6 turmas, totalizando 120 beneficiárias	1 vez por semana, com 1 hora de duração.	Mês 03 a 06, 08 a 11
Oficinas de Cultura e Lazer	6 turmas, totalizando 120 beneficiárias	2 vezes por semana, com 1 hora de duração.	Mês 03 a 06, 08 a 11
Oficinas de Informática	6 turmas, totalizando 120 beneficiárias	1 vez por semana, com 1 hora de duração.	Mês 03 a 06, 08 a 11
Oficina de Recreação	6 turmas, totalizando 120 beneficiárias	2 vezes por semana, com 1 hora de duração.	Mês 03 a 06, 08 a 11
Oficinas de Formação Humana	6 turmas, totalizando 120 beneficiárias	1 vez por semana, com 1 hora de duração.	Mês 03 a 06, 08 a 11
Oficinas de Metodologia/Cultura Maker	2 turmas, sendo 1 turma de 12 a 13 anos e 1 turma de 13 a 14 anos.	1 vez por semana, 2h30 por turma.	Mês 08 a 11
Sessões de atendimento individual personalizado com as beneficiárias	3 turmas, totalizando 60 beneficiárias	1 vez por mês, com 30 minutos de duração.	Mês 03 a 06, 08 a 11
Recesso Escolar	6 turmas, totalizando 120 beneficiárias	1 vez ao ano	Mês 07
Rodas de discussão, palestras e encontros com os pais e/ou responsáveis(2)	Cerca de 120 famílias	Pelo menos 3 vezes no ano, com cerca de 1h30 de duração, aos sábados.	Mês 3, 08 e 11

Encerramento do projeto	6 turmas, totalizando 120 beneficiárias	-	Mês 12
-------------------------	---	---	--------

(¹) As atividades do projeto referem-se ao conteúdo do curso, sendo as oficinas lúdicas e pedagógicas promovendo a educação complementar. A carga horária totaliza:
Nível I – 400 horas/ano com intervalo de cerca de 20 minutos
Nível II – 480 horas/ano com intervalo de cerca de 20 minutos
(²) As rodas de discussões acontecem na Unidade da AFESU Veleiros e são pautadas em assuntos basilares para a educação das beneficiárias, com temas como: importância da educação; papel de atividades de lazer e de cultura; educação financeira, entre outros.
Observação: As oficinas podem ser reajustadas para aulas reforço de acordo com a necessidade de cada turma.

8. METAS, INDICADORES E MEIOS DE AFERIÇÃO

META	ATIVIDADES	INDICADOR	MEIO DE AFERIÇÃO	PERÍODO DE VERIFICAÇÃO
Meta 01 - Matricular e reter 120 crianças e adolescentes durante o projeto Formando o Futuro de meninas.	a. Mobilização da comunidade para divulgação do projeto, realização de matrículas e seleção das candidatas;	a. Qtde. de beneficiárias matriculadas;	a. Ficha de matrícula;	Mês: 01 e 02
Meta 02 - Oferecer formação complementar por meio de oficinas teóricas e práticas, no contraturno escolar, para 120 crianças e adolescentes;	a. Oficinas de Comunicação e Expressão; b. Oficinas de Matemática e Raciocínio Lógico c. Oficinas de Inglês d. Oficinas de Cultura e Lazer e. Oficinas de Informática f. Oficinas de Recreação g. Oficinas de Formação Humana	a. Avaliação individual das beneficiárias. b. Acompanhamento de frequência das jovens no projeto.	a. Lista de Presença; b. Fichas de Avaliação; c. Fotos; d. Relatório de Atividades	Mês: 03 a 06 e 08 a 11
Meta 03 - Contribuir com a melhora escolar das 120 crianças e adolescentes e ampliar seus conhecimentos para o futuro.	Pesquisa com os pais, por meio do <i>forms</i> , para acompanhar a percepção de melhora das crianças na escola	De 50 a 60% de pais que identificam melhora das crianças e adolescentes, respondendo o <i>forms</i> .	a. Pesquisa com os pais no final do ano.	Mês: 11
Meta 04 - Acompanhar a participação das 120 famílias no processo de formação das crianças durante o projeto.	a. Rodas de discussão, palestras e encontros com os pais e/ou responsáveis	50% de pais e/ou responsáveis que participam das rodas de discussão, palestras e encontros.	a. Lista de presença; b. Fotos.	Mês: 03, 08 e 11

As metas do projeto estão alinhadas com os objetivos específicos, e visam garantir a participação das beneficiárias durante as atividades e período do projeto, bem como o aproveitamento do conteúdo apresentado.

São elas:

Meta 01 - Matricular e reter 120 crianças e adolescentes durante o projeto Formando o Futuro de meninas.

Meta 02 - Oferecer formação complementar por meio de oficinas teóricas e práticas, no contraturno escolar, para 120 crianças e adolescentes;

Meta 03 - Contribuir com a melhora escolar das 120 crianças e adolescentes e ampliar seus conhecimentos para o futuro.

Meta 04 - Acompanhar a participação das 120 famílias no processo de formação das crianças durante o projeto.

9. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

9.1. Estimativa de materiais de consumo:

Para a realização do projeto será necessário a aquisição de:

Material de escritório (Aquisição conforme demanda):

- Papel sulfite
- Toner PB e colorido

- Crachá
- Caneta e/ou pincel marcador para quadro branco
- Apagador
- Cola bastão
- Fita crepe
- Post-it
- Caixa organizadora

Material de limpeza (Aquisição mensal):

- Papel higiênico
- Papel toalha (interfolha)
- Sabonete líquido
- Álcool em gel e líquido
- Água sanitária
- Multiuso
- Vassoura
- Rodo
- Sacos de lixo
- Luva de borracha
- Detergente

9.2. Estimativa de material pedagógico

Para a realização das oficinas, estimamos o uso dos itens mencionados abaixo, para aquisição conforme demanda:

Qtde.	Medida		Descrição do Item
Papeleria			
20	PCT	10	Folha em EVA (cores sortidas)
25	UND	1	Cola EVA
5	CXS	5000	Sulfite A4
15	PCT	10	Color set (cores sortidas)
10	CXS	12	Lápis de cor 12 cores
20	CXS	36	Lápis grafite n.2
3	KG	1	Cola branca
15	Gr	110	Cola branca
Jogos			
5	UNID	1	Dominó 28 Peças com estojo
5	UNID	1	Pega-varetas
1	UNID	5	Quebra cabeça 150 peças de temas variados
1	UNID	1	Quebra cabeça 200 peças
Esporte			
2	UNID	1	Apito
12	UNID	1	Cone para treinamento (várias cores)
3	UNID	1	Bola Futebol
2	UNID	1	Bola de Handball
4	UNID	1	Bola Queimada nº 8
2	UNID	1	Bola Queimada nº12
4	UNID	1	Bola Vôlei (EVA)
2	UNID	1	Bola Vôlei

3	UNID	5 m	Corda para pular 5 metros (uso coletivo)
2	UNID	conj	Kit Badminton: 2 Raquetes e 3 Petecas
2	UNID	conj	Kit Tênis de Mesa: 2 Raquetes + Suporte + Rede
1	CX	100	Bola Tênis De Mesa Bolinhas Ping Pong - 100 Unidades
Livros (Utilizados pelas alunas nas Oficinas de Inglês)			
20	UNID	1	Interchange Intro A – Workbook
20	UNID	1	Interchange Intro B – Workbook
20	UNID	1	Interchange Level 1 A - Workbook

9.3. Espaços

Todas as atividades do projeto são gratuitas para as beneficiárias e realizadas nas dependências da Unidade AFESU Veleiros, na Vila Missionária (Cidade Ademar).

9.3.1. Recursos materiais existentes na unidade:

- 3 Salas de Aula com quadro branco;
- 1 Laboratório de Informática;
- Banheiros com cabines individuais para as beneficiárias;
- Bebedouros;
- Refeitório;
- EPI's e produtos para seguir os protocolos de higiene para o combate ao COVID-19;
- Diversos jogos educativos para as oficinas de matemática;

As salas são compostas por mesas e carteiras adequadas para as faixas etárias atendidas, o que possibilita a boa execução das oficinas, além da configuração da sala para atividades em grupos e exposições, quando necessário. Além disso, as salas possuem quadros brancos para exposição de conteúdos e espaço para projeção.

O projeto dispõe também de um Cantinho da Leitura e de uma área comum para o intervalo e realização de acompanhamentos individuais.

Outro ponto importante é a área externa, que conta com área verde e possibilita um desenvolvimento agradável de atividades recreativas e esportivas.

A unidade também conta com uma sala maior que é utilizada para os encontros com os pais/ responsáveis bem como para atividades que mesclam as diferentes turmas do projeto, tais como filmes e dinâmicas. Vale destacar ainda que a unidade conta com área de recepção dos beneficiários e biblioteca.

9.4. Recursos Humanos

A OSC possui o CEBAS na área da Educação e da Assistência Social.

Quadro 1 - Profissionais do quadro de RH da OSC que participarão do projeto:					
Cargo/Função	Atribuição	nº de hs/semana	nº de hs/mês	Vínculo*	Valor da Remuneração
1 Coordenador do projeto	Coordenar horários e atividades referentes ao projeto, atendimento de instrutores e pais e/ou responsáveis pelos beneficiários, realizar planejamento e acompanhamento das metas e objetivos do projeto.	40h	240h	CLT	R\$ 7.006,47
1 Instrutor de Matemática e Raciocínio lógico	Elaborar o plano de atividades das oficinas de Matemática e raciocínio lógico, Informática. Ministrará a oficina, acompanhar o desenvolvimento das atividades, solucionar dúvidas e realizar os devidos encaminhamentos.	40h	240h	CLT	R\$ 3.914,93
1 Instrutor de Cultura e Artes	Elaborar o plano de atividades das oficinas de Cultura, Geografia, História e Artes. Ministrará a oficina, acompanhar o desenvolvimento das atividades, solucionar dúvidas, realizar os devidos encaminhamentos.	40h	240h	CLT	R\$ 3.914,93

1 Instrutor de Comunicação e Expressão	Elaborar o plano de atividades das oficinas de Comunicação e Expressão. Ministrará a oficina, acompanhar o desenvolvimento das atividades, solucionar dúvidas, realizar os devidos encaminhamentos.	40h	240h	CLT	R\$ 3.914,93
1 Instrutor de Inglês	Ministrará a oficina de inglês, acompanhar o desenvolvimento das atividades, solucionar dúvidas, realizar os devidos encaminhamentos.	40h	240h	CLT	R\$ 3.914,93
1 Instrutor de Recreação	Desenvolver atividade extra relacionados ao esporte, lazer e recreação.	40h	240h	CLT	R\$ 3.914,93
1 Assistente Social	Atender beneficiárias e suas famílias, encaminhando para os serviços de assistência social devidos sempre que necessário	30h	180h	CLT	R\$ 5.889,63
1 Auxiliar Serviços Gerais (limpeza)	Limpeza e organização dos espaços em que serão realizadas as atividades do projeto.	40h	240h	CLT	R\$ 2.540,90

Quadro 2 - Profissionais que serão contratados para o projeto:					
Cargo/Função	Atribuição	nº de hs/semana	nº de hs/mês	Vínculo*	Valor da Remuneração
Consultoria Maker	Aplicação da Metodologia Maker para adolescentes: turma de 12 a 13 anos e para a turma de 13 a 14 anos	2h30 por turma	10h/mês, durante 4 meses para cada turma	PJ	R\$ 29.700,00

A metodologia de Cultura Maker, exige prestadores de serviços qualificados, que possuem kits para o trabalho nas oficinas e para a produção dos projetos, envolvendo equipamentos, insumos e conhecimentos técnicos que não fazem parte da natureza das demais oficinas que apresentamos no projeto, e visam apoiar e antecipar o desenvolvimento de habilidades identificadas nas profissões do futuro.

São Paulo, 14 de junho de 2023.

Sofia F. Magalhães
Sofia F. Magalhães (Jun 15, 2023 12:08 ART).....
SOFIA FERREIRA DE MAGALHÃES
CPF: 303.794.478-19

Anexo II_Plano de Trabalho_AFESU_Formando o Futuro

Final Audit Report

2023-06-15

Created:	2023-06-15
By:	Associacao F E Sociais Univers AFESU (cibelle@afesu.org.br)
Status:	Signed
Transaction ID:	CBJCHBCAABAAeZgfufRI_okPQukk-rb0UCOFxZHT7nGb

"Anexo II_Plano de Trabalho_AFESU_Formando o Futuro" History

 Document created by Associacao F E Sociais Univers AFESU (cibelle@afesu.org.br)

2023-06-15 - 1:15:22 PM GMT- IP address: 186.204.36.43

 Document emailed to sofia.magalhaes@afesu.org.br for signature

2023-06-15 - 1:15:47 PM GMT

 Email viewed by sofia.magalhaes@afesu.org.br

2023-06-15 - 3:07:09 PM GMT- IP address: 186.204.36.43

 Signer sofia.magalhaes@afesu.org.br entered name at signing as Sofia F. Magalhães

2023-06-15 - 3:08:15 PM GMT- IP address: 186.204.36.43

 Document e-signed by Sofia F. Magalhães (sofia.magalhaes@afesu.org.br)

Signature Date: 2023-06-15 - 3:08:17 PM GMT - Time Source: server- IP address: 186.204.36.43

 Agreement completed.

2023-06-15 - 3:08:17 PM GMT